



Editorial

É com grande satisfação que a Equipe Editorial da *Acta Scientiarum. Education* anuncia a publicação do número 1 do volume 36. Nesse número, como nos anteriores, contamos com a colaboração de pesquisadores de diversas regiões do país e do exterior.

Nessa edição da *Acta Scientiarum. Education*, quatro seções foram contempladas, que são História da Educação, com sete (7) artigos, Filosofia da Educação, com dois (2) artigos, Políticas Públicas e Gestão, com quatro (4) artigos, e Ensino e Aprendizagem, com dois (2) artigos. Do conjunto de textos, destaca-se, como nos números anteriores, uma predominância de artigos no campo da História da Educação, com o predomínio de pesquisas cujas temáticas se voltam à antiguidade e ao período medieval. Não se trata de uma opção do corpo editorial. Antes, atesta um grande interesse, no campo da história da educação, por esses tempos históricos. A publicação desses artigos faz, indubitavelmente, da *Acta Scientiarum. Education* um dos poucos periódicos da área da Educação, no Brasil, a divulgar pesquisas sobre a educação desses dois períodos históricos.

Ainda que haja uma inclinação para a divulgação de pesquisas no âmbito da História da Educação, a Equipe Editorial não descurou de outras áreas investigativas da Educação e, para isso, contou com o forte interesse e a confiança dos pesquisadores em tornar públicos seus estudos por meio do nosso Periódico.

Apresentaremos a seguir, em linhas gerais, os estudos que compõem o conjunto de textos desse número da *Acta Scientiarum. Education*.

Na seção *História da Educação*, o primeiro artigo, intitulado *Homília e educação cristã na Antiguidade Tardia: a relação corpo, igreja e cidade segundo João Crisóstomo*, analisa as contribuições das homílias para a formação espiritual dos cristãos no que se refere à disciplina dos fiéis quanto à exposição corporal no espaço da igreja, que deveria se opor às modalidades de exibição na *polis*, tendo como referência Antioquia e a atividade pastoral de João Crisóstomo nas últimas décadas do século IV. O segundo estudo desta seção, denominado *Gregório de Tours e Jordanes: a construção da memória dos 'bárbaros' no VI século*, dedica-se à reflexão acerca do modo pelo qual a tradição dos povos 'bárbaros' foi incorporada ao 'conhecimento histórico tardo antigo', mediante estudos das obras de Gregório de Tours e Jordanes. O terceiro trabalho, "*Que ninguém estude Artes ou qualquer doutrina gentílica...*": a censura como instrumento de construção da identidade dominicana no século XIII, trata da Ordem dos Pregadores, cuja origem data das primeiras décadas do século XIII, centrando-se na reflexão sobre "a censura direcionada ao próprio aspecto que confere legitimidade à Ordem e à erudição". Já o quarto texto, *A compreensão anisiana do 'padrão escolar' brasileiro*, tomando por base as conferências realizadas por Anísio Teixeira na década de 1950, analisa as formulações desse educador sobre o Ensino Médio, bem como a formulação global do que ele denomina de 'padrão escolar' da escolaridade brasileira. O quinto artigo, *Manuais para a educação de um ofício feminino nas décadas de 1960 e 1970*, apresenta um estudo sobre a qualificação para secretários, mediante a análise de duas obras literárias brasileiras voltadas para a educação do ofício nessas décadas: *Manual da Secretária Moderna*, de Helena Montezuma, e *Você, secretária: um manual de atualização profissional*, de Nêris Bertocco e Ângela Schneider Loyola. O sexto artigo, *Posições teológicas e políticas de D. Helmel e D. Cavallin (1978-1992)*, apresenta um estudo sobre "as intervenções de Dom Frederico Helmel e Dom

Albano Cavallin na Diocese de Guarapuava, no período compreendido entre a criação do Boletim Diocesano (1978) e o final do bispado de D. Cavallin (1992)", apoiando-se "nos conceitos de poder simbólico e intelectual como produtor de capital simbólico de Pierre Bourdieu e nos exemplares do Boletim Diocesano". O último artigo que compõe esta seção, *Consciência histórica e representações: aproximações e afastamentos teóricos sobre a narrativa histórica e sua instrumentalização*, fundamentando-se em alguns argumentos de Friedrich Nietzsche, compara as trajetórias dos conceitos *consciência histórica* e *representações*; o primeiro, aportando-se, sobretudo, nas contribuições de Jörn Rüsen; o segundo, nas discussões teóricas de Roger Chartier.

Na seção *Filosofia da Educação* estão publicados os artigos: *Buenaventura: la educación por la belleza en el conocimiento del mundo y de Dios*; e *Ética e educação: caráter virtuoso e vida feliz em Aristóteles*. O primeiro analisa o posicionamento de Boaventura acerca das três considerações que o belo foi adquirindo durante a Idade Média: a que assume uma última raiz platônica, relacionando-se estreitamente com o bem; a agostiniana, que relaciona espécie e ordem; e a que prevalece na escolástica, que remete a beleza à condição de transcendental. O segundo artigo tem como foco a educação ética em Aristóteles, enfatizando que "a formação do caráter virtuoso é o critério fundamental para a concretização da felicidade".

Na seção *Políticas públicas e Gestão* estão publicados quatro textos. No primeiro, intitulado *La transformación de los procesos de acreditación: retos y recomendaciones*, sem desconsiderar os avanços que ocorreram desde os anos de 1990 nos sistemas de avaliação e credenciamento, o autor apresenta algumas recomendações referentes aos desafios que se colocam à educação superior na América Latina e no Caribe. O segundo trabalho, *Análise de concepções e propostas de gestores escolares sobre o bullying*, traz à discussão a violência escolar, analisando a compreensão de gestores escolares sobre o *bullying*, bem como as ações que realizam para combatê-lo, estabelecendo relações entre o modo como compreendem o fenômeno e as ações que propõem para lutar contra essa forma de violência. O terceiro artigo, *Estudos comparados em educação: novos enfoques teórico-metodológicos*, analisa as "diversas vertentes teórico-metodológicas dos estudos comparativos e aponta as novas perspectivas da Educação Comparada na atualidade". O quarto artigo, *A educação física tradicional sofre, mas ainda vive*, procura verificar os "adjetivos utilizados para qualificar negativamente a Educação Física tradicional".

Na seção *Ensino e Aprendizagem*, os dois artigos publicados tratam de pesquisas concernentes às realidades escolares. O primeiro, *A avaliação da aprendizagem: da pluralidade de enunciações à dualidade de concepções*, analisa concepções de professores sobre a avaliação da aprendizagem dos alunos; o segundo, *A construção de um diálogo intercultural com indígenas por meio da pesquisa-ação não convencional*, apresenta uma reflexão sobre teorias e métodos pedagógicos considerando as experiências realizadas com discentes indígenas. Segundo os autores, essa convivência está possibilitando o surgimento de novas epistemologias que possibilitarão abordagens sobre o processo de descolonização e concepções diversas das predominantes acerca da cultura indígena.

Em face dessa diversidade de temas, de perspectivas teórico-metodológicas e de tempos históricos, convidamos os estudiosos da Educação, das Ciências Humanas e demais interessados, a visitarem, lerem e produzirem debates a partir dos textos publicados no número 1 do volume 36 da *Acta Scientiarum Education*.

Terezinha Oliveira
Maria Terezinha Bellanda Galuch
Editoras *Acta Scientiarum. Education*